

Cai diretoria do BC da Argentina

BUENOS AIRES — A direção do Banco Central da Argentina (BCRA), apresentou ontem pedido coletivo de demissão, confirmando rumores da existência de divergências com o Ministério da Economia. O BCRA vinha sendo responsabilizado pela forte alta dos preços ao consumidor ocorrida em julho, já que, segundo fontes ligadas à Casa Rosada, não desenvolvera uma política monetária suficientemente rígida. Alfredo Concepción, o presidente demissionário, velho militante da União Cívica Radical, foi designado para o cargo em fevereiro.

Ao mesmo tempo em que anunciava a demissão dos diretores do BCRA, o governo argentino informava, ontem, que adotará uma série de medidas para incrementar as exportações, entre as quais a redução de impostos e um programa de financiamento automático aos exportadores de bens de capital.